

27 JUL

Sábado / Saturday

21:00 AMMAIA, Ruínas Cidade Romana / Archaeological Site

CONCERTO AMMAIA / AMMAIA CONCERT

André Gaio Pereira, Violino

ORQUESTRA DO ALGARVE

Martim Sousa Tavares, Maestro

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Abertura N.º 3 “Leonore”

Pablo de Sarasate (1844-1908)

Zigeunerweisen

Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-47)

Sinfonia N.º 3 em lá menor, Op. 56 (“Escocesa”)

Andante con moto – Allegro un poco agitato

Vivace non troppo

Adagio

Allegro vivacissimo – Allegro maestoso assai

Nada é o que parece

André Gaio Pereira é um violinista português altamente talentoso e minuciosamente treinado. Foi o melhor da sua turma na Royal Academy of Music em Londres e, neste concerto, tocará a virtuosa peça **Zigeunerweisen** de Pablo de Sarasate sem esforço. Mas sabia que ele também é um excelente rapper? Consulte a sua conta de Instagram! A propósito, o **Zigeunerweisen** não é realmente baseado em melodias ciganas (Zigeuner), mas sim em melodias húngaras. Naquela época, até os melhores músicos confundiam as duas coisas.

Assim como Gaio Pereira pode mudar a sua aparência musical, Leonore também não é sempre a mesma. Na (única) ópera de Beethoven, **Fidelio**, a fiel Leonore parte em busca do seu marido raptado, Florestan. Ela suspeita que ele está encarcerado em Sevilha. Vestida de homem, chamando-se Fidelio, consegue um emprego na prisão. O drama que se segue termina num hino ao amor conjugal e à fidelidade.

A própria abertura também vem em diferentes disfarces, na verdade nada menos que quatro. Após a desastrosa estreia da sua ópera em 1805, Beethoven reescreveu a sua obra-prima. A segunda versão foi encenada um ano depois. A abertura correspondente é erroneamente numerada como a terceira, a versão apresentada no programa deste concerto. Como abertura, é muitas vezes considerada um fracasso: demasiado grandiosa, demasiado dramática, demasiado impressionante em relação ao primeiro acto subsequente. Mas, como composição por si só, é vista como a melhor versão. Apresenta, em suma, todo o material musical da ópera.

Finalmente, a **Terceira Sinfonia** de Mendelssohn, também conhecida como a **Escocesa**. Embora o Andante tenha sido esboçado em 1829 no Palácio de Holyrood em Edimburgo, quando o compositor viajava pelo Reino Unido, Mendelssohn só começou a trabalhar seriamente na sinfonia em 1841. Foi finalmente estreada em 1842 em Leipzig, coincidentemente a mesma cidade onde a **Zigeunerweisen** de Sarasate foi apresentada pela primeira vez. Entretanto, as que agora chamamos de sua quarta e quinta sinfonias foram estreadas quase uma década antes. Será que a **Escocesa** é a terceira ou a quinta?

Talvez mais interessante, partes do Andante foram também usadas em **Die erste Walpurgisnacht** (A Primeira Noite de Walpurgis), uma composição baseada num poema de Goethe, em que a acção (druidas realizando rituais pagãos) ocorre nas Montanhas Harz, na Alemanha. Quão escocês é isso?

Um último traço ilusório da **Escocesa** é que pode ter sido influenciada pelas artes visuais. Não apenas pela pintura, mas também pelos espectáculos de diorama parisiense, nos quais imagens manipuladas sugerem diferentes versões da mesma paisagem.

Escocesa, alemã ou parisiense? Seja o que for, a **Terceira Sinfonia** de Mendelssohn é uma aventura de se ouvir. Preste atenção à invocação de uma tempestade no final do longo primeiro andamento, à melodia folclórica escocesa introduzida pelo clarinete no segundo, ao lamento pela Rainha Maria apresentado pelos ventos e ao baixo melancólico no terceiro, e à sugestão musical de uma batalha no quarto e último andamento.

Nothing is what it seems

Of course, André Gaio Pereira is a highly talented and thoroughly trained Portuguese violinist. He was the best in class at the Royal Academy of Music in London, and at this concert, he will play the virtuoso showpiece *Zigeunerweisen* by Pablo de Sarasate effortlessly. But did you know he is an excellent rapper too?

Check out his Instagram account! By the way, the Zigeunerweisen isn't actually based on Romani (Zigeuner) melodies, they are Hungarian tunes. In those days, even the best musicians mixed up the two things.

Just as Gaio Pereira can change his musical guise, Leonore isn't always the same. In Beethoven's (only) opera *Fidelio*, the faithful Leonore sets out to find her abducted husband Florestan. She suspects he is incarcerated in Seville. Dressed as a man, calling herself Fidelio, she takes on a job at the prison. The ensuing drama ends in a hymn to conjugal love and faithfulness.

The overture itself too comes in different guises, as a matter of fact no less than four. After the disastrous premiere of his opera in 1805, Beethoven rewrote his masterpiece. The second version was staged one year later. The corresponding overture is erroneously numbered as the third, the version featured on this concert program. As an overture, it is often considered to be a failure: too grand, too dramatic, too staggering in relation to the subsequent first act. But as a composition on its own it is seen as the best version. It presents, in a nutshell, all the opera's musical material.

Finally, Mendelssohn's Third Symphony, also known as the Scottish. Although the Andante was drafted back to 1829 at Holyrood Palace in Edinburgh, when the composer was traveling in the United Kingdom, Mendelssohn didn't start working on the symphony seriously until 1841. It was eventually premiered in 1842 in Leipzig, coincidentally the same city where De Sarasate's *Zigeunerweisen* was first performed. Meanwhile, what we now call his fourth and fifth symphonies were premiered almost a decade earlier. Is the Scottish his third, or his fifth?

Perhaps more interestingly, parts of the Andante were also used in *Die erste Walpurgisnacht* (The First Walpurgis Night), a composition based on a poem by Goethe, in which the action (druids performing pagan rituals) takes place in the German Harz Mountains. How Scottish is that?

A last delusional trait of the Scottish is that it may have been influenced by the visual arts. Not only painting, but also the Parisian diorama spectacles, in which manipulated images intimate different versions of the same landscape.

Scottish, German or Parisian? Whatever it is, Mendelssohn's Third is an adventure to listen to. Pay attention to the invocation of a blustery storm towards the end of long first movement, the Scottish folk tune introduced by the clarinet in the second, the lament for Queen Mary put forward by the winds and the sorrowful bass in the third, and the musical suggestion of a battle in the fourth and last movement.

[Bart de Vries](#)